

# Uso do narguilé é tema do Dia Nacional de Combate ao Fumo

*P*arece inofensivo, mas fumar narguilé é como fumar 100 cigarros. Este foi o tema escolhido pelo INCA e o Ministério da Saúde (MS) para o Dia Nacional de Combate ao Fumo, comemorado em 29 de agosto. A campanha foi lançada pelo ministro da Saúde, Arthur Chioro, em coletiva de imprensa no dia 3 de setembro, em Brasília, quando foram divulgados dados da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) de 2013, sobre o uso do narguilé no Brasil. O objetivo da mobilização é alertar sobre os perigos de fumar o cachimbo oriental e reforçar a ideia de que é tão prejudicial à saúde quanto o cigarro. A PNS, comparada à Pesquisa Especial de Tabagismo conduzida em 2008, revelou um aumento de 139% do uso no país em jovens fumantes do sexo masculino, entre 18 e 24 anos, num intervalo de cinco anos.

As peças publicitárias, dados e programação da campanha também foram divulgados em um *hotsite* criado no portal do INCA. A divulgação interna na instituição foi feita por meio de cartazes nos quadros de aviso, envio de *Postmaster*, publicação de matérias na Intranet e produção de fundo de tela. A ação do MS, em parceria com o Instituto, faz parte da campanha nacional *Da Saúde se Cuida Todos os Dias*, que ao mesmo tempo que incentiva mudanças de comportamento, reconhece que a saúde não é fruto apenas da vontade própria, mas também dos contextos social, econômico, político e cultural em que está inserida. A conscientização nacional sobre o uso do narguilé será veiculada até o dia 30 de setembro e contará com cartazes e pôsteres, *spots* de rádio em emissoras voltadas para o público jovem e divulgações nas redes sociais e na internet. Uma das ações é a exibição de totem que viajará por várias cidades brasileiras, e teve

um shopping de Brasília como primeiro local de exposição. A ideia é levar para a população a informação dos riscos de forma mais interativa.

De uso coletivo e aparência exótica, o narguilé, também chamado de cachimbo d'água, *shisha* ou *hookah*, é um dispositivo para fumar no qual o tabaco é aquecido e a fumaça gerada é resfriada pela água antes de ser aspirada pelo fumante, por meio de uma mangueira. Pode parecer menos nocivo que outros produtos de tabaco, já que a água presente no dispositivo retém parte da nicotina, tornando-a menos concentrada na fumaça. Porém, essa menor concentração de nicotina leva o usuário a fumar por mais tempo e inalar mais fumaça para alcançar o nível necessário da substância capaz de suprir sua dependência. Segundo o coordenador de Ensino do INCA, Luis Felipe Ribeiro Pinto, diferentemente do que é dito por quem usa e por quem comercializa, a água do narguilé não tem nenhum efeito de diminuição dos malefícios. "É como se você pegasse 100 cigarros e consumisse todos eles sem qualquer filtro", afirmou o coordenador, que participou da coletiva de imprensa.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), uma sessão dura de 20 a 80 minutos, o que pode corresponder, em média, à inalação do mesmo volume de fumaça produzida por cerca de 100 cigarros. Em 45 minutos de uso, o fumante pode inalar 22 a 50 vezes mais alcatrão, 39 vezes mais benzopireno (potente cancerígeno), seis a 13 vezes mais monóxido de carbono e uma a dez vezes mais nicotina que um cigarro comum. Metais pesados,



MS realiza coletiva para o lançamento da campanha